

Bolsa cai 1,5% com falta de fluxo e blue chips

Apesar da queda, Ibovespa garante leve alta semanal, de 0,19%; dólar cai 0,06% e acumula baixa de 0,59% na semana

/ MERCADO FINANCEIRO

A Bolsa fechou a sexta-feira em queda, fragilizada pela falta de liquidez e sob o peso das perdas das ações ligadas a commodities e setor financeiro. Na semana, houve alta apenas na quarta-feira, mas suficiente para garantir leve ganho semanal.

O sinal negativo prevaleceu no índice durante todo o dia, como mostra a máxima, estável, de 176.719,62 pontos. O Ibovespa se ressentiu não somente do recuo do petróleo como também da falta de fluxo, que deixa o mercado mais sujeito à volatilidade, penalizando principalmente os bancos. As bolsas americanas também não serviram de inspiração e fecharam no vermelho. Dow Jones caiu 0,38%, Nasdaq cedeu 2,13% e S&P 500 recuou 0,61%.

“Juntando Vale, Petro e bancos apanhando, o Ibovespa vai para baixo”, resumiu Pedro Galdi, analista da AGF, destacando que mesmo as ações cíclicas tiveram um dia ruim, apesar da queda dos juros futuros. “O cenário hoje é uma sexta-feira tenebrosa”, avalia.

Contaminadas pelo petróleo, Petrobras PN e ON cederam 1,72% e 2,36%, “devolvendo um pouco da gordura, pois haviam subido bastante”, diz Galdi. A commodity reagiu a informações apuradas pela Reuters de que o Paquistão está explorando um caminho para a retomada das negociações entre Estados Unidos e Irã, que estão

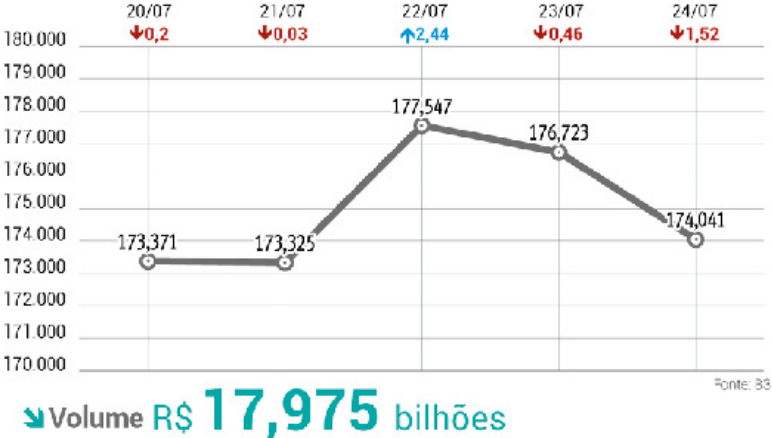
paralisadas, numa iniciativa liderada pela China. Essa perspectiva deu a senha para uma realização de lucros, após o barril do Brent ter fechado nos US\$ 100 na quinta-feira, mas a percepção é de que se trata de uma melhora frágil, dada a continuidade das ações militares de EUA e Irã no Golfo Pérsico. Tanto que na semana a commodity acumulou alta.

“Esses conflitos geram uma forte volatilidade nos contratos de petróleo e aumentam substancialmente a aversão ao risco do investidor estrangeiro. Em cenários de incerteza como esse, ocorre um movimento de fuga de capital”, afirma estrategista de ações da Nomad, Rebecca Nossig, explicando que, assim, os investidores tendem a liquidar suas posições em mercados emergentes e mais voláteis, como o Brasil, e migrar recursos para o mercado americano, buscando a segurança do dólar e dos Treasuries.

Ao mesmo tempo, Vale (-0,58%) esteve debilitada pelo recuo, ainda que moderado, do minério de ferro. “Já os bancos estão caindo por causa da saída de fluxo estrangeiro”, disse o analista Pedro Galdi. Itaú Unibanco cedeu 1,08% e Bradesco PN, -1,28%.

O mercado também monitorou o noticiário relacionado à nova tarifa, de 12,5%, aplicada pelos EUA a produtos brasileiros dentro das investigações sobre falhas na proibição à importação de bens produzidos com trabalho forçado.

Fechamento



A medida, de certa forma, era esperada e não chegou a pesar diretamente na Bolsa, mas o risco de que o governo brasileiro aplique a Lei de Reciprocidade preocupa.

O Ibovespa fechou em queda de 1,52%, na mínima de 174.041,95 pontos, mas conseguiu acumular variação positiva na semana, de 0,19%. O giro financeiro foi bastante fraco, de apenas R\$ 17,9 bilhões. Em julho, os ganhos do índice são de 1,17% e em 2026, de 8,02%.

Após furar o nível de R\$ 5,05 - com mínima intradia de R\$ 5,0499 - pela manhã, o dólar manteve queda contra o real na tarde desta sexta-feira, embora em ritmo mais contido. O movimento é atribuído a uma correção técnica após a alta da véspera e com investidores acompanhando esforços do Paquistão, com apoio da China, para retomar as negocia-

ções entre Estados Unidos e Irã.

O dólar à vista fechou em recuo de 0,06%, a R\$ 5,0809, acumulando baixa de 0,59% na semana, -1,59% no mês de julho e -7,43% em 2026. No acumulado semanal, o real foi a segunda melhor moeda emergente - atrás apenas do peso colombiano -, por conta do salto de mais de 9% do preço do petróleo, visto que o Brasil é exportador líquido da commodity.

Em relatório, a Armor Capital destaca que a agenda esvaziada no ambiente doméstico e o receso parlamentar fizeram com que os ativos domésticos tenham tido maior influência externa. “Com o avanço dos preços do petróleo, a moeda brasileira voltou a ser favorecida pela melhora dos termos de troca, fazendo com que o real apresentasse desempenho superior ao de seus pares” na semana, destaca.

O diretor de investimentos da Azimut Brasil Wealth Management, Marco Mecchi, enfatiza que a moeda brasileira “é peculiar, pois acaba se favorecendo de um petróleo mais alto, o que ajuda a atrair fluxo”.

Nesse sentido, nota que quinta-feira o petróleo se valorizou bastante e o dólar acompanhou o movimento, subindo. “Hoje (sexta-feira) está acontecendo o contrário. Com as perspectivas de que o Paquistão está medindo um acordo, o câmbio consegue se apreciar um pouquinho no Brasil”, afirma Mecchi.

De fato, o Brent - referência para a Petrobras - para outubro - recuou 2,74%, a US\$ 91,68. O índice DXY, que mede a divisa americana contra seis pares fortes, rondava estabilidade (+0,04%), por volta das 17h20min.

Operadores de câmbio citam ainda fluxo pontual no câmbio pela manhã, que teria justificado o recuo do dólar de maneira mais firme. Como pano de fundo, chamou a atenção a declaração do ministro da Fazenda, Dario Durigan, de que o ajuste fiscal é uma peça fundamental para o crescimento do País, acrescentam.

Ainda assim, o comportamento do total das despesas obrigatórias levou o governo a desbloquear R\$ 5,7 bilhões do Orçamento de 2026. Ao todo, R\$ 17,9 bilhões seguem bloqueados para cumprir o limite de crescimento das despesas previsto no arcabouço fiscal.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,030	+200,00%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	6,11	+19,80%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	5,80	+15,54%
Marisa Lojas S.A.	0,60	+11,11%
Livetech da Bahia Industria e Comercio SA	2,480	+9,25%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,020	-33,33%
Azevedo & Travassos Energia S.A	1,300	-8,45%
Tronox Pigmentos do Brasil SA Pfd Registered Shs B	12,01	-8,32%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,43	-8,30%
Oi S.A.	0,12	-7,69%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,44	-1,34%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,21	-1,72%
Cogna Educacao S.A.	2,08	-1,42%
Anima Holding SA	2,05	-5,53%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,34	+2,29%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,08%
Petrobras PN	-1,72%
Bradesco PN	-1,28%
Ambev ON	-1,76%
Petrobras ON	-2,36%
MBRF SA ON	-4,81%
Vale ON	-0,58%
Itausa PN	-2,04%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,46	Nasdaq -0,64	FTSE-100 +0,91	Xetra-Dax +1,36	FTSE(Mib) +0,95	S&P/ASX -0,75	Kospi -5,72
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,88	Ibex +1,65	Nikkei -2,73	Hang Seng -0,98	BYMA/Merval -1,07	Xangai -1,61	Shenzhen -2,47